

OS PECADOS DE OMISSÃO SÃO A MATÉRIA DO TRIBUNAL DE CONTAS...

Mais uns minutos e eis-me em contacto com novas riquezas. Outra moradia. Também encontrei a Doente sozinha. Não é que os seus não lhe queiram bem. Querem. Mas têm de girar. Entro devagarinho e oiço gemidos. Vêm de uma alcova, no sobrado. Mais gemidos. Apareci. Há uma cadeira. Uma cómoda. Um Cristo num santuário. Um lampeão de folheta é ali testemunha de noites dolorosas. A Doente o diz: «Quando vem a noite e se fecha a porta...!». Quis saber das injeções. Se alguém lhe aplica a injeção que tira a dor. Que sim. Vai ali todos os dias uma rapariga por amor de Deus. Já o sabia, mas quis ouvir da boca da padecente. É alívio falar do alívio: «Ela vem cá por amor de Deus». A conversa continua. O assunto é um himalaia: um cancro! «Eu fico muito fresquinha depois da injeção». Ninguém é capaz de exprimir uma sensação de alívio com tamanha propriedade — «fico muito fresquinha»!

Estavam sendo horas de me retirar. Começo a dar as derradeiras palavras. Açúcar não havia: «Eles querem dezasseis mil reis e não fazem menos de um quilo». «Eles» é o turbilhão. O mundo que engana e que se engana: «querem dezasseis mil reis»

Não havia, mas agora há. Foi lá o Norberto com dois quilos dele, do Brasil; «do brasileiro». Que ele goze ao sabê-lo. Será assim mais doce o que usar no seu café.

Oração

para pedir a Beatificação
do Servo de Deus

Américo Monteiro de Aguiar

Deus, Pai misericordioso,
que concedeste ao Vosso servo
Américo, sacerdote,
o dom de partilhar
a Vossa Paternidade
e uma extraordinária luz
para descobrir
no Pobre abandonado
o Vosso rosto,
fazei que eu saiba, como ele,
dar-me a todos os homens.
Dignai-Vos glorificar
o Vosso servo Padre Américo e
concedei-me,
por sua intercessão,
a graça que vos peço.
Amen.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Em conformidade com os decretos do Papa Urbano VIII, declaramos que em nada se pretende antecipar o juízo da Autoridade eclesiástica e que esta oração não tem qualquer finalidade de culto público.

**A todos os que obtiveram graças por
intercessão de Pai Américo, pede-se o
favor de comunicar à Obra da Rua, Casa
do Gaiato, 4560-373 Paço de Sousa.**

Começo a dar as últimas palavras, sim, a derradeira foi dela: «uma camisinha». Alto. Não chores. Ela já tem. Tem duas que o «Faisca» lhe foi levar, feitas das peças de flanela que o Porto nos dá.

in *O Barredo*, pp 28-29



AMA

AMÉRICO MONTEIRO DE AGUIAR
SACERDOTE DIOCESANO (1887-1956)

BOLETIM
SERVO DE DEUS

N.º 14 • Ano IV • Abril 2017

Propriedade da Obra da Rua ou Obra do Padre Américo

Passadas com brilho e fecundidade

EM campo de Fé, com certeza se não re-quererá de ninguém imaginação para afirmar qual é o «Santo Protector» da Obra da Rua, aquele que diremos intercessor *por natureza* junto de Deus em favor dela. Parece-me tão óbvio que me sabe a pleonasmo rezar a Pai Américo para que ele suplique por nós.

E penso que o mesmo acontecerá aos Salesianos e aos Vicentinos e aos Irmãos Hospitaleiros e aos Franciscanos... em relação a S. João Bosco e a S. Vicente de Paulo e a S. João de Deus e a S. Francisco de Assis... — a todas e cada Família Religiosa frente ao seu Fundador ou sua Fundadora.

(...) Pai Américo, nos últimos tempos da sua vida cá, insistiu nesta afirmação profética: «A minha Obra começa quando eu morrer». Primeiro ele a não tinha por sua. Aquele «minha» era a voz da vulgaridade e o sentido possessivo que lhe dava era somente na ordem da execução. A Obra era d'Ele, do Espírito que o chamara e o impeliu. Por isso a sua morte tornaria mais explícito Quem o verdadeiro Possuidor, Quem o Senhor dela.

Porque os Santos, tendo a inteligência e o coração em Deus, não deixam de ter os pés na terra; e os últimos tempos da sua vida cá não foram fáceis. Pai Américo sabia bem do frágil suporte humano que ficaria quando o Senhor viesse por ele. Mas sabia também, com a certeza inabalável da sua Fé heróica, que era o Senhor Quem ficaria como garante. E decerto antevia já que o Céu não é simplesmente «O eterno descanso», mas uma participação misteriosa e incomparavelmente poderosa com o *Acto Puro* que Deus é: — e partiu disposto a «traballar» LÁ consoante fosse preciso cá. A sua afirmação profética

fazia eco à Promessa do seu Mestre aos também frágeis Discípulos que deixou: «Não vos deixarei órfãos». E eu não me lembro de, apesar da tensão terrível entre a nossa dimensão pequenina e a imensa das tarefas e problemas a enfrentar, termos experimentado o sentimento da orfandade, tão evidente era a assistência que, imediata ou mediante outros, nos chegava na oportunidade certa.

Claro que esta assistência não cabe na nomenclatura de milagres; pertence à ordem da Providência. Mas a continuidade da Obra, então sobre os ombros de três jovens padres, sem experiência nem autoridade adquirida — essa sim foi da espécie do milagre, porque o que seria mais provável ter acontecido, segundo a natureza, era o que pressagiavam os de pouca ou nenhuma fé: «Morto o Fundador, acaba-se a Obra».

Quem dera este «milagre» contasse para a beatificação de Pai Américo! Este e quanto desta assistência sentida ao longo dos quase cinquenta anos passados constitui o cerne da nossa resistência e um sinal da sua validade intercessora junto de Deus! Foi e será, assim a nossa postura consista num esforço de fidelidade ao seu comportamento profético, à sua disposição ao martírio — «Não posso dizer que tenha suado sangue, mas sei o gosto de ser mártir» — que foi o fim de quase todos os Profetas, como ainda há poucos dias nos recordava a leitura, cheia de beleza e de vigor, das *Actas do martírio de S. Justino e dos seus companheiros*, no século II da nossa era quando o *césar* de então se chamava Marco Aurélio. E não há tempo da História sem os seus *césaritos!*...

Padre Carlos
cf. *O Gaiato*, n.º 1599, 25-06-2005

Casa do Gaiato • 4560-373 Paço de Sousa

Tel.: 255 752 285 • Fax: 255 753 799

ama.obradarua@gmail.com • www.obradarua.org.pt • obradarua@iol.pt

«Venho dar o meu testemunho: O meu menino na idade de ir para a escola, não só não aceitou, como tinha dificuldade em aprender.

Tomei conhecimento da Obra do P. Américo, e num domingo assisti à missinha, e no final, com muito amor e muita fé, pedi muito ao meu grande amigo P. Américo para ajudar o meu menino nos estudos e fui atendida.

A partir daí fui mais vezes agradecer e continuava a pedir para que o meu filho fizesse, ao menos, o 9º ano, para um dia mais tarde o meu filho poder arranjar um trabalhinho, e assim foi, mais tarde o meu filho voltou a estudar, fez o 10º - 12º anos e entrou na Faculdade e já está no último ano de Gestão. Graças ao Senhor. Graças ao Senhor Jesus. Graças ao Benedito P. Américo.

Continuarei a ir visitar;

Testemunhos de Intercessão a Pai Américo

agradecer sempre com o meu filho e levar-lhe os cravinhos brancos que tanto gostava.

O P. Américo é um grande santo, que Deus o ponha nos altares do mundo, para poder ajudar os nossos jovens, que muito precisam.

Assinante 69707.»

«Pedi a intervenção de P. Américo para que minha filha arranjasse emprego na área da sua formação, que é química. Essa graça foi concedida... Rezo ao Senhor para que a Beatificação do P. Américo avance o mais depressa possível.

Continuo a invocar o P. Américo para resolver um caso financeiro que muito preciso. Obrigado pela graça recebida.

Assinante 30899.»

«Para auxiliar nas despesas da Beatificação do santo P. Américo e pelas melhoras que lhe pedi.

Quando da operação a que fui operada ao Túnel cárpito da mão direita, andei a sofrer tantas dores durante 5 meses, que não dormia nem de noite nem de dia com tantas dores, até que, pedi ao santo P. Américo que intercedesse por mim ao Pai do Céu, e logo daí em adiante notei algumas melhoras, muito agradeço as graças recebidas.

Assinante 37906.»

«A 15 de Janeiro de 2016, iniciei uma novena ao nosso santo "P. Américo", pedindo-lhe a sua intervenção para a graça de conceder a um filho meu, em trabalho estável, em virtude do pouco que lhe

ia aparecendo, não ser suficiente para sustentar a sua família.

Pedi durante um ano inteiro e chegando a 15 deste mês de Janeiro (2017), desisti de o fazer, convencida da impossibilidade de obter tal graça. Poucos dias depois, ele obteve proposta de trabalho, que julgo, irão permitir uma vida mais desafogada. Porque considero isto um sinal da intervenção do nosso P. Américo, venho testemunhar esta graça, enviando esta

oferta que se destina a ajudar nas despesas da sua Beatificação.

Assinante 60788.»

«Tenho muita devoção com o P. Américo. Estou no hospital e sempre que há qualquer problema, como entupir a sonda, custar a encontrar veia para pôr cateter... e outras coisas. Dormir mal, vir a tosse e custar a passar... invoco o P. Américo e naquele instante tudo se resolve.

Envio essa importância a

mais em Janeiro, é que prometi por estas graças, que eu considero grandes.

Ponham-nas, pois no vosso próximo Jornal.

Assinante 79955.»

«Venho agradecer uma Graça recebida por intercessão do P. Américo!...

... Tendo tido uma noite de completa insónia, e temendo que o mesmo se repetisse na noite seguinte, pedi ao P. Américo a Graça de ter uma noite de sono compensadora, o que me foi concedido! Muito obrigado ao P. Américo!

M. H. M.»

Agradecem graças, pedem orações, enviam donativos

«Remeto importância para pagamento da minha assinatura d'O GAIATO e o restante para ajudar nas despesas, especialmente da Beatificação do Santo P. Américo, que incluo todos os dias nas minhas orações» — Assinante 28379.

«Para pagar as despesas do Jornal do ano passado, o que for a mais reverta para as despesas da Causa da Beatificação do Servo de Deus Américo Monteiro de Aguiar. É uma pequenina ajuda, mas do fundo do coração» — Assinante 53424.

«Para colaborar nas despesas da Causa de Beatificação do Servo de Deus, P. Américo.

Não tenho o hábito de minhas orações pedir a intercessão do nosso P. Américo, mas à medida que vou lendo o boletim AMA, sinto uma grande vontade de lhe pedir ajuda, que bem preciso» — Assinante 82361.

«Recebi o Boletim do P. Américo (AMA) e vou enviar um pequeno donativo para a sua Causa» — Assinante 6242.

«Para a Causa da Beatificação do P. Américo» — Assinante 80093

«Donativo e também para

pagamento da assinatura d'O GAIATO e do Boletim Servo de Deus, AMA, que temos vindo a receber em nome do nosso filho» — Assinante 24811.

«Acabei de proceder ao depósito da importância para ajuda da Causa da Beatificação do P. Américo» — Assinante 77643.

«Mando um bocadinho para a ajuda da Beatificação do Servo de Deus.» — Assinante 78082.

«Envio o pagamento do nosso querido Jornal O GAIATO, e para ajuda da Santidade do nosso querido P. Américo a quem tenho pedido ajuda na minha vida!» — Assinante 12927.

«Para agradecer a Graça que o santo P. Américo me concedeu

num momento muito grave de saúde da minha irmã.

Envio uma migalhinha para ajuda das despesas da Causa da Beatificação do santo P. Américo» — Assinante 36647.

«Pelos benefícios e para a Canonização» — Anónimo.

«Para a Causa da Beatificação de P. Américo» — Assinante 32430.

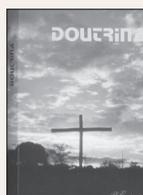
«Transferência para a Beatificação de P. Américo» — Assinante 67761.

«Para a Causa da Beatificação de P. Américo» — Anónimo.

«Transferência por graça recebida por P. Américo» — Anónimo.

Publicações

Pão dos Pobres (4 vol.) | Obra da Rua | Isto é a Casa do Gaiato (2 vol.) | Barredo | Viagens | Doutrina (3 vol.) | Cantinho dos Rapazes | Notas da Quinzena | De como eu fui... | Correspondência dos Leitores | O Ovo de Colombo | Pagela | Postais Pensamentos de Pai Américo • Busto.



Este Boletim é distribuído gratuitamente. A quem desejar colaborar nas despesas da Causa de Beatificação do Servo de Deus Américo Monteiro de Aguiar, agradecemos o envio do donativo para:

CASA DO GAIATO • 4560-373 PAÇO DE SOUSA

NIB: 0045 1342 4027 4250 3812 4

IBAN: PT50 0045 1342 40274250381 24

BIC/SWIFT: CCCMPTPL

FACEBOOK: www.facebook.com/americo.aguiar.96